

EDIÇÃO
ESPECIAL

Encontro Especial de
COOPERATIVISTAS
PARANENSES

paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somos **coop**

Ano 20 - N°

227

DEZ/2024



Parceria e Comprometimento

Cooperativistas celebram resultados e renovam compromissos

Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br



Dezembro.2024

CONTEÚDO nº 227



Foto: Reinaldo Reginato

22 CARAVANAS

04 PARTICIPAÇÃO

Público recorde de mais de 2.000 pessoas

06 PLANEJAMENTO

As prioridades do cooperativismo

10 REFERÊNCIA

A força da representação

11 TRANSFORMAÇÃO

Ratinho Junior destaca a importância das cooperativas

12 COMPROMISSO

Parlamentares renovam compromisso com o setor

14 TROFÉU OCEPAR

Jorge Karl e Pedro Lupion são homenageados

19 RICK & RENNER

20 DEPOIMENTOS

22 CARAVANAS

31 MENSAGENS

16 OS MENTALISTAS



Foto: Reinaldo Reginato

17 LÉO FARAH



Foto: Reinaldo Reginato

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Adam Stemmer, Alexandre Gustavo Bley, Clemente Renosto, Elias Zydek, Elói Darci Podkowa, Erik Bosch, João Francisco Sanches Filho, José Aroldo Gallassini, Luiz Roberto Baggio (Secretário-Geral), Manfred Alfonso Dasenbrock, Jean Rodrigues, Solange Pinzon de Carvalho Martins, Valter Pitol e Wellington Ferreira - **Conselho Fiscal - Titulares:** Claudemir Cavalini Pereira de Carvalho, Fernando Tonus e Márcio Zwierewicz - **Suplentes:** Anderson Sabadin, José Carlos Bizetto e Wemilda Marta Fregonese Feltrin - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Titulares:** Willem Berend Bouwman, Marcos Antonio Trintinalha, Fabiane Elise Poletto Bersch e Joberson Fernando da Silva - **Suplentes:** Fabíola da Silva Nader Motta, Joel Makohin, Hiroshi Nishitani e Clair Spanhol - **Conselho Fiscal - Titulares:** Haroldo José Polizel, Paula Gabrieli Benedito e Aguinel Marcondes Wacławovsky - **Suplentes:** Guilherme Grein, Jacir Scalvi e Alair Aparecido Zago - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FECOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** James Fernando de Moraes - **Secretário:** Divanir Higino da Silva - **Tesoureiro:** Jaime Basso - **Suplente:** Alexandre Gustavo Bley - **Conselho Fiscal - Titulares:** Nelson André de Bortoli, Geraldo Slob e João Francisco Sanches Filho - **Suplentes:** Marcos Antonio Trintinalha, Elias José Zydek e Marii Madalena Perozin - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e James Fernando de Moraes - **Suplente:** Jaime Basso - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Lucia Massae Suzukawa, Elvira Fantin, Iara Maggioni Martins e Najia Zerbetto Furlan - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto e Janaína Rosário - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emília Pereira Lima - **Foto capa:** Cassiano Rosário - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Gráfica Radial - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@systemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Aliança e defesa do cooperativismo



José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

Há mais de três décadas, sempre no final de cada ano, nós realizamos o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. A cada edição, esse evento se supera e dessa vez não foi diferente. Em 2024, tivemos recorde de público, com a participação de mais de 2.000 pessoas. Esse número expressivo representa a força da comunidade cooperativista do nosso Estado.

Foi um momento de muita alegria, um evento para celebrar as conquistas do ano, refletir sobre as dificuldades, homenagear pessoas que estiveram ao nosso lado e renovar nossos compromissos com o cooperativismo. O Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses recebeu caravanas de todas as regi-

ões do Paraná e contou com as honrosas presenças do governador Ratinho Junior, do vice-governador Darci Piana, da superintendente da OCB, Tania Zanella, de secretários de estado, de parlamentares federais e estaduais e entidades parceiras.

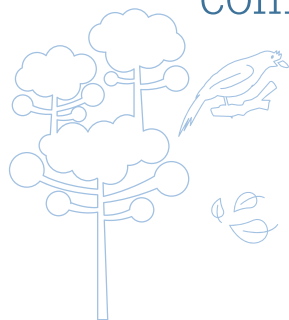
Homenageamos duas personalidades que são muito caras para o nosso setor: o ex-presidente da Cooperativa Agrária, Jorge Karl, que recebeu o Troféu Ocepar como Cooperativista do Ano, especialmente por sua liderança à frente do processo de intercooperação que resultou na Maltaria Campos Gerais e na recuperação da Agrária no final dos anos 1990. E o deputado federal Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em nome de todos os parlamentares que nos representam. Com essas homenagens, nós reforçamos dois dos nossos principais compromissos: a defesa institucional do cooperativismo e a aliança por meio da intercooperação.

Em 2025, declarado pela ONU como Ano Internacional das Cooperativas, realizaremos o Encontro em Carambeí, na sede da Frísia, que estará completando 100 anos de fundação.

Essa edição especial da revista Paraná Cooperativo traz a cobertura completa do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, realizado em 29 de novembro de 2024. Confira!

Boa leitura! ■

“
Um momento
para celebrar
conquistas e
renovar
compromissos
”





Público RECORDE

Mais de duas mil pessoas celebram o cooperativismo

Fotos: Cassiano Rosário

Pela primeira vez, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses recebeu um público superior a duas mil pessoas, entre cooperados, dirigentes e funcionários de cooperativas de diferentes ramos e de todas as regiões do Estado. As caravanas começaram a chegar logo cedo para prestigiar o evento, realizado no dia 29 de novembro (sexta-feira), no Centro de Eventos Viasoft Experience, em Curitiba, das 9h às 16h. Quarenta e dois ônibus se deslocaram de diferentes cidades do interior até a capital paranaense. Gru-

pos de localidades mais próximas também se organizaram em vans e micro-ônibus para participar do Encontro.

Os participantes representam as 227 cooperativas paranaenses vinculadas ao Sistema Ocepar, entre as quais 62 agropecuárias, 54 de crédito, 36 de saúde, 31 de transporte, 21 de infraestrutura, 16 de trabalho, produção de bens e serviços e sete de consumo.

Autoridades

O Encontro, realizado com o propósito de celebrar as conquis-

tas do setor obtidas ao longo do ano, foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, com a presença de autoridades, como o governador do Paraná, Ratinho Junior, o vice-governador Darci Piana, os secretários de Estado da Fazenda, Norberto Ortigara, da Agricultura e Abastecimento, Natalino Avance de Souza, da Indústria e Comércio, Ricardo Barros, e a secretária da Mulher e Igualdade Racial, Leandre Dal Ponte. O secretário estadual do Planejamento, Guto Silva, foi representado pelo coor-

Representantes de todas as regiões e dos diversos ramos cooperativos presentes ao encontro



ná), Anibelli Netto e Fábio Oliveira. A vereadora eleita em Curitiba, Rafaela Lupion, também esteve presente.

Entidades parceiras

Das entidades parceiras, participaram o presidente do IDR/PR, Richard Golba, o presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Antônio Degerone, os gerentes de Operações Adjuntos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Tiago M. Pesch e Carmem Tuite, respectivamente, Davi Pinesi, representado Orlando Pessuti, do Codesul, Otamir Cesar Martins, diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), o superintendente do Sebrae-PR, Vítor Tioqueta, Hildo Gonçalves, representando o presidente da Faciap, e Paulo Buso Júnior, representando o Sistema Faep.

Cooperativismo

A superintendente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Tania Zanella, e a gerente jurídica do Sistema Ocergs (Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul), Micheli Mayumi, estiveram entre as lideranças do cooperativismo que participaram do Encontro.

Programação

Na abertura, além dos pronunciamentos das autoridades, parlamentares e lideranças cooperativistas, foram homenageados com o Troféu Ocepar, o cooperativista Jorge Karl e o deputado federal Pedro Lupion, em reconhecimento ao trabalho que eles realizam em prol do desenvolvimento do cooperativismo paranaense e brasileiro. A programação incluiu apresentação da dupla Os Mentalistas e palestra com Léo Farah. O evento foi encerrado com show da dupla sertaneja Rick e Renner.



denador da Unidade Gestora de Parcerias, Luiz Moraes Junior. Já o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Luiz Moraes Junior, foi representado pelo diretor geral da Seti, professor Jamil Abdanur Junior.

Parlamentares

Entre os parlamentares estiveram os deputados federais Pedro Lupion, Sérgio Souza, Luiz Nishimori, Reinhold Stephanes Júnior e Tião Medeiros, os deputados estaduais Alexandre Curi (presidente da Assembleia Legislativa do Para-



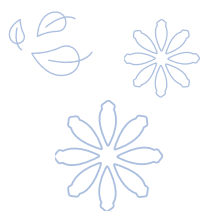
Governador, vice-governador, superintendente da OCB, secretários de Estado e parlamentares prestigiaram o evento

Defesa institucional, alianças e certificação

As prioridades do cooperativismo

Foto: Cassiano Rosário





“Esse evento é tradicional, realizamos há mais de três décadas para avaliar como foi o ano, planejar o futuro e homenagear pessoas”, declarou, na abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas

Presidente da Ocepar destaca pontos essenciais do Plano Paraná Cooperativo



Paranaenses, José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar, organizador do evento. “O cooperativismo faz um belo trabalho no Paraná. Não consigo imaginar o nosso Estado sem o cooperativismo”, enfatizou Ricken.

O presidente do Sistema Ocepar destacou os pontos essenciais do cooperativismo que nortearam toda a programação e os debates do evento: a defesa institucional, as alianças e a certificação. “Essas questões constam do nosso planejamento estratégico, o PRC300”, disse, referindo-se ao novo ciclo do plano, lançado em 2024, que projeta um faturamento global de R\$ 300 bilhões pelas cooperativas paranaenses até o final de 2026 e de R\$ 500 bilhões ao final da década. O ciclo anterior, o PRC200, foi encerrado no final de 2023, com a superação da meta de faturar R\$ 200 bilhões no ano.

“Na defesa institucional, temos o Programa de Educação Política e todo o trabalho de relacionamento com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)”, citou. Esse trabalho busca a conscientização da comunidade cooperativista sobre a importância do voto responsável, com o objetivo de eleger candidatos comprometidos com as causas do cooperativismo. Um dos exemplos dessa iniciativa é a atuação no Congresso Nacional em defesa do ato cooperativo, que preserva o

tratamento tributário adequado às movimentações das cooperativas.

Intercooperação como essência

Sobre as alianças, o presidente do Sistema Ocepar destacou a intercooperação. “Nós temos planejamento, crescemos, ocupamos espaços estratégicos na economia brasileira. Para seguir de forma organizada temos que praticar, cada vez mais, a cooperação entre as próprias cooperativas, essa é a nossa essência”, frisou. De acordo com Ricken, o Paraná tem um “modelo excepcional de organização” dos produtores em cooperativas. “Temos que incentivar cada vez mais. Já existem vários exemplos de sucesso, inclusive um modelo inédito de integração horizontal entre cooperativas que viabilizou a Maltaria Campos Gerais”, citou. O empreendimento, inaugurado em junho de 2024, consolida o estado do Paraná como maior produtor brasileiro de malte cervejeiro.

O Programa de Certificação de Propriedades como “prioridade máxima” foi outro ponto destacado pelo presidente do Sistema Ocepar em seu discurso. Segundo ele, a implantação do programa vai ser a forma de proteger o setor do que ele chamou de “ameaças com informações infundadas”, referindo-se ao recente episódio de tentativa de boicote de grupos comerciais franceses à carne produzida no Brasil. >>

“Na última semana, fomos surpreendidos com algumas ‘estórias mal contadas’ nas relações comerciais com outros países. Um exemplo foi o anúncio precipitado dos grupos Danone e Carrefour, que, no intuito de agradar os agricultores europeus, franceses em particular, cujas atividades rurais perdem competitividade ano a ano e dependem de altíssimos subsídios governamentais, vieram a público, sem qualquer embasamento técnico, subjugar a agropecuária brasileira”, declarou Ricken, acrescentando que “é preciso reagir de forma organizada para mostrar a verdade dos fatos”.

Ainda sobre esse tema, o líder do setor cooperativista paranaense pediu aos presentes o “apoio oportuno”

ao Projeto de Lei 1406/2024, de autoria do deputado federal Tião Medeiros, que fundamenta o princípio da reciprocidade da Organização Mundial do Comércio (OMC). O princípio se baseia em respeito mútuo e igualdade, estabelecendo que um parceiro comercial só pode exigir o cumprimento de regras que ele próprio já tenha implementado em seu país.

Resultados

Uma das propostas do Encontro Estadual de Cooperativistas é celebrar os resultados do ano. Em seu discurso, o presidente do Sistema Ocepar informou que os números de 2024 serão divulgados na primeira quinzena de janeiro, após computadas as operações

de novembro e dezembro. “Posso adiantar que vamos concluir o ano com bons resultados no conjunto das 227 cooperativas. O mais importante é que este resultado fica aqui entre nós, gerando desenvolvimento nas comunidades do Parana”.

Ele fez referência às dificuldades do ano de 2024. “Tivemos desafios enormes: perda de produção, que chegou a 7 milhões de toneladas, redução de margens, dificuldade de acesso ao crédito, principalmente de investimento, aumento de juros, restrições de mercado em função de conflitos internacionais, agravamento das mudanças climáticas, a exemplo da tragédia ocorrida em maio deste ano no Rio Grande do Sul, e altera-

Representantes de todas as regiões e de todos os ramos cooperativos lotaram o auditório



Fotos: Cassiano Fiosátrio

ções de critérios tributários. Citou também dificuldades financeiras de cooperados e insegurança jurídica em propriedades rurais.

Ricken enfatizou a necessidade de avançar nas reformas no Congresso Nacional – como a tributária, administrativa, o modelo político, entre outras. E falou da preocupação de que a infraestrutura logística, ainda centrada no modal rodoviário, responsável por 84% de todo o volume de mercadorias transportado no Paraná, chegue ao nível de exaustão, colocando em risco a competitividade dos produtos nos mercados internos e externos.

Infraestrutura

Para o presidente do Sistema Ocepar, os avanços vão depender da manutenção da integração das forças econômicas e políticas, através do G7, grupo das principais entidades representativas do setor produtivo paranaense, em sintonia com o governo do Paraná. Especialmente na melhoria da infraestrutura do estado, em rodovias, ferrovias, portos, geração de energia e conectividade, bem como no destravamento dos licenciamentos ambientais e na regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), para dar celeridade às obras e aos investimentos das cooperativas.

Especificamente sobre o modal portuário, Ricken falou sobre a preocupação em relação ao Porto de Paranaguá que, apesar de premiado, não é mais suficiente para atender o crescimento da econo-



2025 foi declarado pela ONU como
Ano Internacional das Cooperativas

mia do Paraná. “Precisamos modernizá-lo e buscar novas opções, a exemplo do Porto do Pontal, Porto Guará e o novo Porto de Paranaguá. Para isso, temos que ter soluções nas áreas ambiental e de logística, onde temos que concluir as concessões rodoviárias e a tão sonhada integração ferroviária”.

Ele destacou também a importância da continuidade do Programa Paraná Competitivo, do governo do Estado, que através da liberação dos créditos de ICMS, permitiu investir em infraestrutura produtiva, energia alternativa, armazenagem e conectividade. E falou ainda da interação com o governo Ratinho Junior. “Nesses seis anos desse governo não nos faltou o diálogo. Nossas reivindicações foram recebidas e, na medida do possível, foram bem encaminhadas”, pontuou.

Ano Internacional das Cooperativas

Ao final do seu discurso, o presidente do Sistema Ocepar destacou que 2025 foi declarado pela ONU - Organização das Nações Unidas - como Ano Internacional das Cooperativas. “Será uma oportunidade para que o mundo inteiro conheça mais sobre o cooperativismo e como esse modelo de negócio transforma a vida das pessoas e das comunidades”.

A data, frisou Ricken, será celebrada no Encontro Estadual de Cooperativistas de 2025. O evento será realizado em Carambeí, na região dos Campos Gerais, oportunidade em que será celebrado o centenário de fundação da Frísia, cooperativa com mais tempo de atuação no Paraná. ■



A força da representação

A relevância das cooperativas do Paraná no Brasil

A superintendente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Tania Zanella, reconheceu e parabenizou a relevância e referência do cooperativismo paranaense no cenário nacional. Falando na abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas, ela frisou que as cooperativas fazem toda a diferença na vida das pessoas, regiões e comunidades.

“O esforço de cada um de vocês é retribuído na OCB com muito trabalho, profissionalismo e defesa junto aos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, para que os riscos que impactam a vida e atividades dos cooperados e cooperativas sejam minimizados. É com esse espírito de estarmos

atentos a tudo o que acontece que a gente apresenta algumas agendas, principalmente no Congresso Nacional”, disse.

Representação

Dentro dessas agendas, a superintendente da OCB destacou a promulgação, no Congresso Nacional, do Marco Temporal das Terras Indígenas e a aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto que regulamenta a produção de bioinsumos agrícolas. “Foram conquistas importantes, mas, com certeza, a pauta do ano foi a Reforma Tributária”, pontuou.

“Talvez muitos de nós não acreditássemos, mas a Reforma aconteceu e a OCB, junto com a

Ocepar, estava lá para fazer a defesa daquilo que é essencial para a nossa atividade, que é o nosso ato cooperativo”, ressaltou. Essa defesa, segundo ela, foi feita com apoio do “protagonismo, presença, alinhamento e ‘aliamento’ dos parlamentares das Frentes do Cooperativismo e da Agricultura. ‘Aliamento’ porque eles se posicionaram como nossos aliados”, destacou Zanella.

Sustentabilidade

A superintendente da OCB lembrou que, no próximo ano, o Brasil será sede da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30 da UNFCCC), entre 10 e 21 de novembro. Ela convocou as cooperativas paranaenses a mostrarem ao país e ao mundo o trabalho que fazem tão bem em prol do meio ambiente. “A gente precisa estar, além do tempo, para apresentar que as cooperativas estão fazendo diferença quando o tema é sustentabilidade. Aqui está, inclusive, a Cocamar que já foi case na COP em Dubai. Como temos falado, o cooperativismo, para além de ser social e economicamente sustentável, precisa ser ambientalmente correto. E a gente não tem dúvida de que faz isso muito bem”, completou. ■



“O esforço de cada um de vocês é retribuído na OCB com muito trabalho”, afirma Tania Zanella

Foto: Cassiano Rosário

Meca do cooperativismo

Ratinho Junior destaca o papel das cooperativas na evolução do Paraná

“O Paraná é a Meca do cooperativismo brasileiro e mundial. Possivelmente, em nenhum outro lugar do mundo tenham tantas cooperativas de diversas áreas como em nosso Estado”. Com essa declaração, o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, abriu o seu discurso no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2024. O governador citou dados do Banco Central que apontam 7,8% de crescimento da atividade econômica e 82% de emprego no Estado.

“Isso tudo é muito fruto do trabalho do cooperativismo paranaense, que transformou o Paraná na quarta maior economia brasileira, numa máquina, numa locomotiva econômica para o Brasil”, declarou Ratinho Junior. Ele observou que o Paraná está exportando esse modelo para outros estados. “É o modelo em que um ajuda o outro e trabalha de forma unida”, destacou.

“
Cooperativas
podem esperar
muita parceria
do governo
do Estado

Ratinho Junior
Governador do Paraná



Foto: Cassiano Rosário

Cooperativas contribuíram para transformar o Paraná na quarta economia do país, diz Ratinho Junior

Parceria

O governador disse que as cooperativas do Paraná podem esperar muita parceria do governo do Paraná. Citou o projeto Rota do Progresso, que visa levar novas indústrias para regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para a promoção do desenvolvimento regional. Ratinho Junior falou também da antecipação dos créditos de exportação para investimentos em armazenagem, irrigação, novas indústrias e estradas rurais. Outro destaque citado foi o Programa Conecta Agro. “O Paraná já investiu R\$ 100 milhões, as operadoras Tim e Claro também já anunciaram R\$ 100 milhões cada uma e a Vivo deve investir também, melhorando

as condições de conectividade no campo”, informou.

Ratinho Junior destacou o cooperativismo paranaense como “importantíssimo no desenvolvimento econômico e social”. Reforçou que é um dos setores que mais empregam e tem uma cadeia produtiva muito grande, contribuindo para a distribuição de renda no Estado. “Além disso, as cooperativas do Paraná estão cada vez mais se industrializando, o que é muito bom porque gera muita riqueza, muito emprego. Não é à toa que o Paraná tem hoje sua menor taxa de desocupação da história, maior contratação com carteira assinada da história, fruto também do cooperativismo”, declarou. ■



Em defesa do COOPERATIVISMO

Parlamentares prestigiam encontro e renovam parceria

Deputados da FPA, da Frencoop e da Assembleia Legislativa reafirmaram o compromisso com o setor

Deputados federais que integram as frentes parlamentares da agropecuária e do cooperativismo (FPA e Frencoop), além de deputados estaduais, estiveram no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Eles foram unânimes em destacar a importância do setor e renovaram a parceria, assumindo o compromisso de seguirem na representação e defesa do cooperativismo no âmbito do legislativo federal e estadual.

Relator do Projeto de Lei 658/2021, que regulamenta e incentiva a produção de bioinsumos no país, aprovado no final de novembro na Câmara Federal e no dia

3 de dezembro no Senado Federal, o deputado federal Sergio Souza (MDB-PR) afirmou que o trabalho que o Sistema Ocepar desenvolve pelo Programa de Educação Política, abraçado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), é exemplo prático de incentivo ao que diz o artigo primeiro da Constituição Federal. “Todo poder emana do povo, que o exerce diretamente ou através de seus representantes”.

O deputado federal Tião Medeiros (PP-PR) afirmou que o Paraná é o Brasil que dá certo pelo modelo de gestão pública implantado e também pelo cooperativis-

mo que já se expandiu para outros estados e países.

“Cada um de vocês fazem do Paraná um estado diferenciado”, disse a deputada federal licenciada Leandre Dal Ponte (PSD-PR), atual secretária de estado da Mulher e da Igualdade Racial. Ela lembra que o dia é de celebração e reconhecimento, destacando, em especial, a grande presença de mulheres no Encontro. Ao pedir que todas as presentes se levantassem, afirmou: “não há nada mais poderoso. Isso é possível graças ao trabalho que a Ocepar está fazendo. Quero agradecer a parceria. A diretoria da Ocepar está conosco, no

desenvolvimento mais sustentável do Estado e do País, e na promoção da igualdade entre todas as pessoas”.

O deputado federal licenciado, atual secretário de Indústria e Comércio do Paraná, Ricardo Barros, parabenizou a diretoria da Ocepar pelo trabalho em prol do desenvolvimento do cooperativismo paranaense. “O cooperativismo é o único modelo de negócio que investe sem pensar apenas em negócios. É pela atuação das cooperativas que conseguimos equilibrar e, além da economia, desenvolver também os menores municípios e suas populações”, completou.

O deputado federal pelo PSD-PR, Luiz Nishimori, ressaltou o sucesso e os resultados do Paraná, pela atual gestão. Também parabenizou a diretoria da Ocepar e as lideranças das cooperativas do estado, pela atuação em prol do desenvolvimento. “O cooperativismo é um movimento social e econômico que reúne as pessoas em resultados comparti-

lhados. Onde todos cooperam, todos prosperam. Portanto, esse é o melhor sistema para se trabalhar”, disse.

Para o deputado federal Reinhold Stephanes Junior (PSD-PR), “o trabalho das cooperativas é o que move o país e precisa ser valorizado”. Segundo ele, “ter uma bancada do agro e do cooperativismo no Paraná é muito bom e fico muito feliz em fazer parte. Além de trabalhar para aprovar boas leis, temos muita coisa a fazer, derrubando leis ruins que prejudicam, em especial, nossa atividade agropecuária”, afirmou o parlamentar.

Estaduais

Representando os deputados estaduais do Paraná, Antônio Anibelli Neto (MDB-PR), afirmou que, ao ver tantos parlamentares reunidos no encontro estadual do cooperativismo, ele percebe que a luta vale a pena. “Essa união é a essência do cooperativismo. Fazemos o enfrentamento e valori-

zamos todos aqueles que defendem a agropecuária do Paraná”, disse.

Ele saudou os secretários de estado da Fazenda, Norberto Ortigara, e da Agricultura, Natalino Avance de Souza, além do diretor presidente da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Martins, presentes ao evento, pela regulamentação do “Passaporte Equestre” (Lei nº 20.962/2022) e pelo novo sistema de emissão digital da Guia de Trânsito Animal (GTA) de equídeos (asíninos, equinos e muares).

“Também parabenizo o poder executivo por ter enviado à Assembleia a questão do licenciamento ambiental moderno. Queremos melhorar esse projeto e, por isso, apresentamos oito emendas para que possa ser mais objetivo e claro, para facilitar ainda mais a vida das pessoas que queiram empreender no Paraná”, concluiu o deputado estadual, garantindo que todas essas iniciativas impactam positivamente no cooperativismo paranaense. ■



“
Essa união é a essência do cooperativismo. Fazemos o enfrentamento e valorizamos todos aqueles que defendem a agropecuária do Paraná
”

Anibelli Neto
Deputado Estadual do Paraná



Jorge Karl é cooperativista do ano

Ex-presidente da Agrária liderou projeto de intercooperação

Por sua liderança no cooperativismo, o ex-presidente da Cooperativa Agrária, Jorge Karl, foi homenageado com o Troféu Ocepar, em reconhecimento à sua trajetória marcada por dedicação e contribuições significativas para o setor agroindustrial e cooperativista. “Ao homenagear Jorge Karl como Cooperativista de 2024, estamos reconhecendo sua extraordinária liderança exercida como presidente da Agrária, em especial na revitalização econômica e financeira da cooperativa no final dos anos 1990, o que possibilitou a recondução da Agrária ao caminho desejado por seus cooperados”, destacou José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar.

Ricken falou também sobre o papel fundamental de Karl como líder do projeto de intercooperação que resultou na construção da maior maltaria do Brasil, a Maltaria Campos Gerais. Instalada em Ponta Grossa, a maltaria é fruto da união da Agrária com outras cinco cooperativas: Frísia, Castrolanda,

Capal, Coopagrícola e Bom Jesus.

“Ao invés de continuar soberana na atividade, a Agrária optou por compartilhar sua experiência na produção de malte, aliando as cooperativas da região centro-sul do Paraná para otimizar essa atividade altamente especializada. Parabéns, Jorge, Agrária e cooperativas que integram o Projeto Maltaria Campos Gerais pelo belo exemplo de intercooperação”, frisou o presidente do Sistema Ocepar.

“É uma satisfação muito grande receber esse prêmio. Quero agradecer a diretoria da Ocepar por ter me concedido essa distinção. Eu aceito esse troféu com muito orgulho. Não é apenas trabalho meu, mas de uma equipe, dos meus colegas da diretoria, do Conselho de Administração e, principalmente, dos cooperados da Agrária, que sempre nos apoiaram. Sou muito grato a todos, à minha família e, principalmente ao cooperativismo e ao profissionalismo que conseguimos implementar na Agrária. Não posso me esque-

cer também dos nossos colaboradores. Sozinho, nós não fazemos nada”, afirmou Karl ao agradecer a homenagem.

Trajatória

Formado em Engenharia Agro-nômica pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e técnico em Agropecuária pelo Instituto Cristão de Castro (PR), Jorge Karl possui pós-graduação em Administração Rural pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) em parceria com a Unicentro de Guarapuava (PR). Iniciou no cooperativismo em 1986 como cooperado da Agrária. Foi diretor da Ocepar em três gestões, de 2007 a 2011, e membro do Conselho Administrativo do SESCOOP/PR entre 2007 e 2015. Em 2023, após 24 anos como diretor-presidente da Agrária, decidiu se dedicar à atividade rural e à família. Atualmente, preside o Conselho de Administração da Ireks do Brasil, empresa sediada na Alemanha, parceira da Cooperativa Agrária, no projeto da maltaria. ■

Pedro Lupion é homenageado

Presidente da FPA é a voz do agro e do cooperativismo

O deputado federal Pedro Lupion também recebeu o Troféu Ocepar em reconhecimento ao trabalho que realiza em defesa do cooperativismo e do agronegócio no âmbito do legislativo. Lupion é presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e membro Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) na Câmara dos Deputados. “Desejamos, com essa homenagem, reconhecer sua liderança na luta diária em prol do cooperativismo, da agropecuária e de tantos outros assuntos que sustentam o desenvolvimento econômico e social do Brasil”, afirmou José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar. “Essa homenagem deve ser compartilhada com todos os parlamentares que integram a FPA e a Frencoop, e se estende aos demais parlamenta-

res aqui presentes”, acrescentou Ricken.

“Agradeço a Deus pela oportunidade desse momento. Vocês não imaginam a gratidão, o orgulho e a felicidade de poder estar aqui hoje com esse reconhecimento. Agradeço a cada dirigente, cooperado, colaborador das cooperativas, aqueles que fazem a gestão do cooperativismo no Paraná. Nós temos uma organização política no Brasil que demanda muita presença, trabalho e dedicação das entidades representativas de cada um dos setores que fazem parte da economia, participando ativamente das negociações em Brasília. A OCB tem um papel enorme de representar o Brasil inteiro nos mais diversos ramos do cooperativismo no Congresso Nacional. A entidade é organiza-

da e tem capacidade técnica, nos assessorando rotineiramente no Câmara dos Deputados. Da mesma forma, temos contado com o apoio do Sistema Ocepar no Congresso Nacional”, destacou Lupion.

O deputado chamou os demais parlamentares presentes e compartilhou a homenagem com todos. “Não faço nada sozinho. Para conseguir ter qualquer resultado positivo, trabalhamos junto com a nossa bancada, que é forte, aguerrida, lutadora, trabalhadora, enfrenta todos os desafios do dia a dia do Congresso. E é por isso que eu divido esse prêmio com cada um dos parlamentares que estão aqui e que representam os demais que atuam conosco”, disse.

Sobre o homenageado

Pedro Lupion vem de uma família de políticos. É filho de Abelardo Luiz Lupion Mello, que também foi deputado federal, e bisneto do ex-governador do Paraná, Moysés Lupion. É deputado federal pelo Partido Progressista deste fevereiro de 2019. Reelegeu-se para um segundo mandato na Câmara dos Deputados em 2022 com 109.043 votos. Antes, foi deputado estadual por dois mandatos no Paraná.

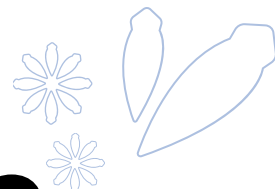
Preside, desde janeiro de 2023, a FPA, a maior bancada temática do Congresso Nacional. Além da FPA, integra, desde 2019, a Frencoop. Em 2024, atuou pelo reconhecimento do ato cooperativo na regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024), aprovado na Câmara e que agora tramita no Senado Federal. ■



Foto: Cassiano Rosário

Lupion destaca apoio da OCB e Ocepar para avançar com as pautas cooperativistas no Congresso Nacional





O poder do cérebro

Muitas reflexões com Os Mentalistas



“É importante entender nossas percepções”, alertam Os Mentalistas



Dupla interage com o público

Fotos: Renato Rejnato

Os psicólogos e mentalistas, Beto Parro e Rafa Moritz, interagiram com o público no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Com humor e irreverência, eles mostraram o poder do cérebro e como ele funciona. Por meio de diferentes estímulos, auditivos e visuais, a dupla provocou reflexões sobre as percepções que temos em relação ao que vemos e escutamos e que são interpretadas por nosso cérebro de acordo com nossas vivências.

“Na psicologia, nós dizemos que não enxergamos o mundo com os olhos, mas, por meio do cérebro, que filtra tudo segundo nossas experiências”, disseram. A dupla reforçou que é importante entender as percepções. “Nossa cabeça vive controlando o que fazemos e nos limita a experimentar coisas novas. Normalmente vivemos no automático, seguindo os padrões e, a partir do momento em prestamos mais atenção e reconhecemos as histórias que nossa mente nos conta, poderemos fazer escolhas mais conscientes”, ressaltaram.

Com truques de mágica e ilusionismo, Os Mentalistas demonstraram como é possível flexibilizar muitos dos entendimentos que temos na mente. “Vivemos muito presos em nossa cabeça, com pensamentos que querem nos proteger do incerto”.

O Mentalismo e os Mentalistas

A psicologia mentalista é um campo de estudo que se concentra na percepção, pensamento, consciência e cognição. Os Mentalistas usam técnicas psicológicas, leitura de linguagem corporal e truques de ilusionismo. O mentalismo pode ser definido como uma forma de explicar o comportamento, pressupondo a existência de uma relação causal entre o comportamento e a mente.

Beto e Rafa migraram de suas carreiras de consultor de empresas e professor infantil, respectivamente, para se especializarem em criar experiências interativas que mexem com a mente e as emoções das pessoas. Ambos são formados pela PUC de São Paulo, com diferentes especializações nas áreas da psicologia comportamental e organizacional, bem como em gestão de negócios. Além de aficionados pelo comportamento humano, são referência no mentalismo no Brasil, promovendo reflexões e aprendizados, por meio do entretenimento.



Desastres e liderança

Léo Farah chama cooperativistas de “verdadeiros heróis”

Um dos maiores especialistas em desastres e liderança do Brasil, o capitão da reserva do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Léo Farah, falou de confiança, do poder das decisões difíceis e da importância das pequenas missões do dia a dia, em uma palestra emocionante aos cooperativistas paranaenses reunidos no Encontro Estadual de Cooperativistas 2024.

“Eu amo falar com cooperativa, pois se tem alguma instituição que mais parece com o Corpo de Bombeiros, são as cooperativas. Então, eu quero que cada um de vocês saiam daqui, hoje, com esse sentimento, pois cada um de vocês também é herói”, comentou o palestrante ao iniciar sua apresentação.

Em constante interação com o público, com falas, fotos e vídeos de arrancar suspiros e lágrimas da plateia, Farah começou falando de como ingressou na corporação. Segundo ele, como soldado, na primeira ocorrência chegou com toda vontade de atuar logo na missão mais difícil.

“Depois de nove meses de treinamento, a primeira missão foi um incêndio em residência, com vítima presa. Quando cheguei lá, me apresentei ao tenente da ocorrência. Pedi para subir e salvar a vítima, mas ele disse que não e que, como eu havia acabado de formar, ficaria no cone, contendo as pessoas e observando o atendimento”, relembrou.

Na simples função “do cone”,

Foto: Reinaldo Reginato

“
 Todos os dias
 há oportunidades
 de ‘salvamento’,
 se cada um
 fizer o que deve
 ser feito”

Léo Farah

ele teve a chance de ajudar – com um calçado, a mulher resgatada e, por isso, foi nominalmente reconhecido em uma carta posterior e, dessa forma, ganhou um pouco mais a confiança do comandante. Essa, como relatou Farah, foi a primeira grande lição.

Lições aprendidas

“O comandante, depois de reunir a tropa e ler a carta de agradecimento da senhora, me pediu para esperar e me falou que ele tinha sempre duas lições. A primeira, era ‘faça o melhor possível, independente da sua função’. E a outra era que ‘se você quiser ganhar minha confiança, faça a pequena missão bem-feita. Assim, vou confiar em você para uma missão maior e, assim, você cresce e, a cada dia, fica mais pronto para as maiores missões”, afirma.

Seguindo essas lições, Farah conta que deixou de ser a pessoa que ficava no cone para ser quem escolhia para a função. Segundo ele, entre as mais diversas missões dadas ao longo da carreira como bombeiro, a mais difícil veio em 2015. “Quando meu telefone toca e o comandante fala do rompimento da barragem em Mariana e, em uma escola, já tinha 300 crianças soterradas. A gente nunca está preparado para isso”, comenta.

Cooperativismo

Detalhando as dificuldades da missão, com imagens e áudios da época, Farah também lembrou das decisões difíceis que ele e a equipe tiveram que tomar sobre o estresse extremo daquele triste momento. “Lembro que pedi para voltar na primeira cidade, onde minha tropa havia ficado. Mais de 500 pessoas >>

estavam lá sem ter por onde sair e a outra barragem iria romper. Não obriguei ninguém a ficar, mas decidi que ficaria. Naquele dia, talvez eu tenha presenciado o maior sentimento de cooperativismo que já vi. Eles entenderam que, se eu ficasse sozinho, não conseguira fazer nada. Mas se cada um ficasse e fizesse a sua parte, talvez conseguiríamos ficar e tirar mais pessoas”, comenta.

Ele diz que compara essa decisão àquelas pedras que são jogadas no lago e vão pingando, pois elas propagam por muito tempo e seguem ressoando. “Para que a gente consiga fazer a diferença, no Corpo de Bombeiros, precisamos uns dos outros. São duas as maneiras de construirmos a confiança: uma delas é com o tempo; outra é através do estresse, da dificuldade, dos momentos difíceis”, afirma.

Todos, quando passam por momentos difíceis, segundo o palestrante, fortalecem as relações de confiança no time. “Isso é o que fazemos nos bombeiros. Não temos tempo, temos que construir isso rápido. Por isso fazemos um dos cursos mais difíceis da carreira: curso de operações em desastres. São 60 dias, 50 bombeiros entram, mas apenas de 10 a 15 que permanecem”, diz.

“
Uma cooperativa
é a instituição que
mais se parece
com o Corpo de
Bombeiros
”

Foto: Renato Reginaldo

O capitão da reserva do Corpo de Bombeiros fala sobre lições aprendidas nas missões de resgate



O curso surgiu em 2012 e, como destaca Farah, ressaltando a presença feminina na plateia de cooperativistas, já na 8ª edição, destina 10% das vagas para mulheres. “Até hoje nenhuma mulher desistiu. Todas completaram. O que aprendemos, nesse curso, é preparo mental, resiliência diante das dificuldades, mais que preparo físico. O curso seleciona aquelas pessoas que, diante da dificuldade, têm capacidade de continuar. É como muito de vocês vivem, por exemplo, no agro”, destaca o escritor.

Recomendando que, mesmo diante de qualquer dificuldade, não haja desistência, Farah diz que o foco deve permanecer na missão, seja ela qual for. “Toda missão é importante. A pequena missão que cada dia você faz contribui para fazer a diferença no mundo. A gente constrói histórias todos os dias, com nossas pequenas ações. Por isso, não podemos desistir. Todas as missões podem salvar vidas: aquele crédito que você liberou e o sonho que ajudou a realizar, por exemplo”, afirma.

Todos os dias, segundo Farah, há oportunidade de “salvamento”, se cada um fizer o que deve ser feito. “O verdadeiro sentido do cooperativismo é isso: que cada um faça sua parte para que o todo ganhe. Muitas vezes nos desanimamos, mas precisamos entender que se cada um fizer sua parte, ouvir seu coração, ouvir a Deus, a gente cumpre qualquer missão”, conclui.

Biografia

Atualmente, Farah é escritor e palestrante, mas participou, pelo Corpo de Bombeiros, dos resgates após deslizamentos de terra em Petrópolis/RJ (2013) e rompimentos de barragens em Itabirito/MG (2014), Mariana/MG (2015) e Brumadinho/MG (2019). Além disso, realizou ajuda humanitária durante ciclones em Moçambique (2019), também no Haiti e na Turquia.

Ele é especialista em Gestão de Desastres no Brasil, Chile, Japão, pela Unesco, e em Redução de Riscos, pela ONU, também mestre em Engenharia Geotécnica e em Engenharia de Desastres. ■



A dupla
 agitou e
 alegrou o
 público

Muita animação com Rick & Renner

Um animado show de uma das mais famosas duplas da música sertaneja brasileira, Rick & Renner, marcou o encerramento do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2024. A plateia se divertiu a valer cantando junto os grandes sucessos, como “Ela é Demais”, “Cara de Pau”, “Muleca”, “Fim de Semana”, “Seguir em Frente”, “O Amor e Eu”, “Filha”, “Só Pensando Em Você”, “Eu Sem Você”, “Nos Bares da Cidade” e “Eu Mereço”.

A dupla Rick & Renner já lançou 3 DVDs, 18 CDs, realizou mais de 15 mil apresentações e vendeu mais de 15 milhões de discos. Em 25 anos, eles se apresentaram para um público estimado em 225 milhões de pessoas, com uma média de 15 mil pessoas por show.

Geraldo Antônio de Carvalho, o Rick, nasceu na cidade de Monte do Carmo, em Tocantins, no dia 5 de dezembro de 1966. O gosto pela música teve influência do pai que sempre cantou e compôs músicas de Folia De Reis. Com apenas 12 anos, iniciou a carreira musical, cantando com a irmã Dalva. Eram conhecidos como Sereno & Serenata. Mas foi por pouco tempo pois o pai proibiu a filha de cantar na noite. Rick buscou outras parcerias, mas o sucesso veio após formar parceria com Renner.

Ivair dos Reis Gonçalves, o Renner, nasceu em Brasília (DF), em 19 de novembro de 1971. Começou a cantar rock, aos 14 anos. Aos 16, tomou-se pai, e começou a sustentar a família com a renda obtida por meio da música. A dupla Rick e Renner formou-se em 1983. Eles começaram cantando em bares e chegaram a gravar um LP independente. Foram oito anos fazendo shows até gravarem o primeiro CD, em 1992, lançado no mercado em 1993. A partir daí iniciou-se a história da dupla Rick e Renner. ■





“
Excelentes palestras [dos Mentalistas e do Léo Farah]. Nos induzem a mostrar que a união e o cooperativismo estão em todas as atitudes nossas. O trabalho, a doação, o que o coração faz é fantástico. É uma lição, um aprendizado, tudo está ligado à união. Isso é cooperativismo. Juntos, temos que resolver os problemas, buscar as soluções. É dessa forma. É a união de todos
”

ADEMAR PEDRON
Vice-presidente da C. Vale



“
A cada edição do Encontro Estadual de Cooperativistas a gente vê a força do cooperativismo, o quanto cada vez mais tem se desenvolvido e o que representa para o nosso Estado. Isso gera um senso de maior responsabilidade por parte de todos nós em bem representar e fazer com que o cooperativismo se desenvolva ainda mais
”

ALEXANDRE BLEY
Diretor administrativo-financeiro da Unimed Paraná



“
Esse é um momento de consolidação de muito esforço por parte dos nossos colaboradores e de uma participação exemplar dos nossos associados. O cooperativismo paranaense está dando show, está fazendo a diferença. E o Sistema Ocepar, na orientação das cooperativas, buscando sempre fortalecer cada vez mais a intercooperação e viabilizar novas parcerias para que nossas regiões tenham oportunidades para se desenvolver
”

CLEMENTE RENOSTO
Presidente da Sicredi Parque das Araucárias



“
Esses encontros que o Sistema Ocepar faz são extraordinários para a nossa união e para o fortalecimento das cooperativas. São oportunidades para nos conhecermos e buscarmos a tão falada intercooperação. Nós temos que fazer a intercooperação o mais rápido possível. Isso é o ganha-ganha
”

DIVONEI DOS SANTOS

Presidente da Cooperativa de Transporte de Imbituva (Imbilog)

“
Este é o terceiro encontro que eu participo. É um evento muito importante, que celebra o cooperativismo. Aqui, a gente conhece gente diferente, realidades diferentes, cooperativas diferentes. Gostei muito da organização, do local e das palestras, que inspiraram a seguirmos na caminhada rumo ao futuro. Não dá pra imaginar o mundo sem cooperativas. A gente se une para um bem maior
”

EGLESTON TIEDT
Cooperado da Cocamar



“
O Encontro foi uma oportunidade para fazer um balanço de 2024 e projetar o ano de 2025. Esse ano que está se encerrando foi bastante desafiador, tivemos quebra de safra por causa da seca. Agora, a lavoura está se desenvolvendo bem e tudo indica que 2025 vai ser melhor, mais tranquilo. Há 20 anos estou na cooperativa, desde os meus 16 anos, no grupo de jovens. O cooperativismo é muito gratificante
”

LIGIA JUNG
Cooperada da Integrada

“
2025 será o Ano Internacional da Cooperativas, de acordo com declaração da ONU. Será uma excelente oportunidade para refletirmos sobre as razões do cooperativismo, entendendo que ou nós cooperamos ou a nossa vida nesse planeta ficará cada vez mais complicada. Vemos desafios e o cooperativismo é não apenas uma doutrina, uma filosofia, mas uma necessidade fundamental para que a vida permaneça
”

RUBENS GENNARO
Presidente da Cooperativa de Comunicação (Cooperacom)



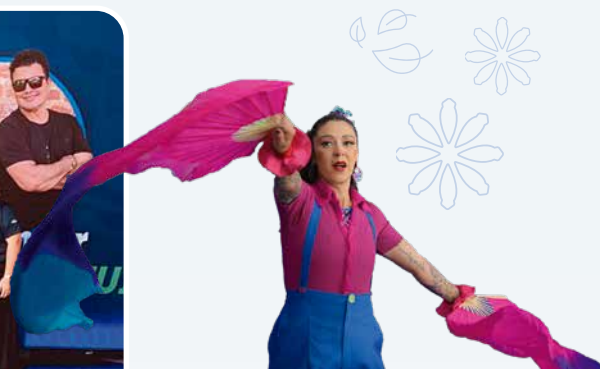
Caravanas cooperativas

Cerca de 40 ônibus, com mais de 2 mil pessoas, se deslocaram de todos os cantos do Paraná para trazer os cooperativistas ao Encontro

Fotos: Reinaldo Reginaldo



▲ Agrocíencia Cooperativa



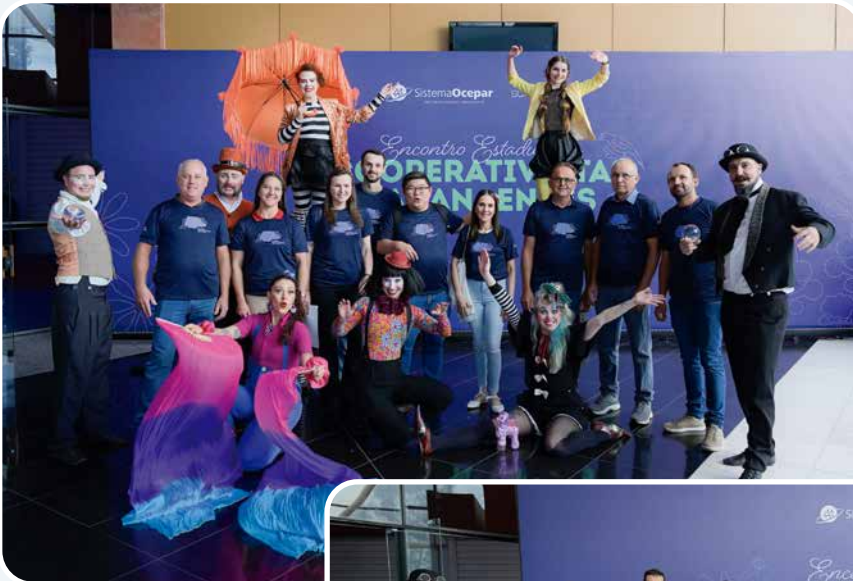
▲ Bom Jesus



▼ Camisc

▲ C.Vale





◀ Camp



▼ Capal



▼ Cercar



▲ Coagru

CARAVANAS

Fotos: Reinaldo Reginaldo



▲ Coamo



▲ Coamo



▼ Cocari

▲ Cocamar





◀ Colégio Cooperativa da Lapa

▼ Coonagro



▼ Coopagrícola



▼ Cooperante





Fotos: Reinaldo Reginato



▲ Copacol



▲ Copacol



◀ Copagril



▼ Creserv

▲ Coprossel



▲ Integrada

Integrada ▶



▲ Lar

CARAVANAS

Fotos: Reinaldo Reginaldo



▲ Primato



▲ Sicoob Meridional



◀ Sicoob Três Fronteiras



▼ Sicredi Paranapanema Serrana PR/SP/RJ



▲ Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba





← Sicredi Aliança PR/SP

Sicredi Fronteira →



← Cooperativa de Hortigranjeiros

Sicredi Integração PR/SC →



← Sicredi Parque das Araucárias



CARAVANAS

Fotos: Renato Regimato



▲ Sicredi Rio Paraná



▲ Sicredi Vale do Piquiri



◀ Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ



▲ Unimed Federação



◀ Unimed Ponta Grossa



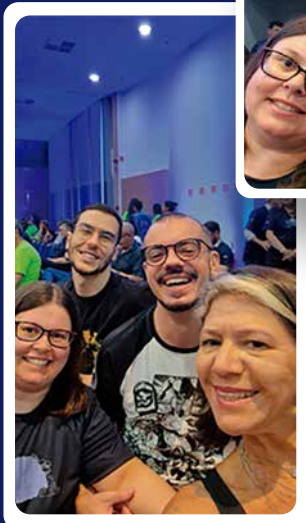
"Jovens presentes no evento das cooperativas, muito legal estar aqui!"

Colégio Cooperativa da Lapa
Lapa/PR



"Estamos muito contentes e comprometidos com o desenvolvimento e trabalho junto à Ocepar enquanto também cooperativa".

A Cooperativa Ceilin
gradece o convite e participação neste evento



"Agradecemos esse evento incrível e esperamos, todos o ano que vem na Frísia em Carambeí!"

Gabriel, Giulia e Daniel
Cooperativa Frísia - Carambeí/PR



"Cooperar é prosperar!"

Denise Chopek
Cooperativa Coopagrícola - Ivaí/PR



"Imenso prazer em participar deste evento maravilhoso!"

Zenaide Scherer
Sicredi Vanguarda - Missal/PR

"Estamos motivados e comprometidos a seguir contribuindo com o cooperativismo paranaense, levando adiante o espírito de união e progresso."

Cooperativa Cooperante
Campo do Tenente/PR



"Cooperativas são instrumentos de união de forças, na família, no estado e no país!"

Ana Maria Camana
Cooperativa Lar





"Parabéns a todos os envolvidos. Grande evento, orgulho de fazer parte do cooperativismo paranaense."

Rosenara Schreiner
Cooperativa C.vale - Palotina/PR

"Cooperativismo é muito mais do que um modelo de negócio; é um movimento que coloca as pessoas no centro, unindo forças para construir um futuro mais justo e sustentável. Cada decisão é coletiva, cada conquista é compartilhada e cada desafio é enfrentado com solidariedade. Onde há cooperativismo, há progresso com propósito!"

Ana Paula Sales
Sicoob Meridional - Toledo/PR

"Me senti muito alinhado e representado com o pensamento apresentado durante o Encontro Estadual de Cooperativistas."

Everton Omote
Sicredi RJ/PR - Presidente Epitácio/SP



Bianca e Aline, pela 1ª vez presentes neste evento!

Sicoob Meridional de Toledo/PR

"Olá, sou Paulo, de Jandaia do Sul. Em nome da Cooperativa Cocari estamos repassando o parabéns pelo excelente evento!"

"As mulheres estão se preparando pra ser maioria, não só na plateia, mas nas plenárias de qualquer instituição."

Geyse de Freitas
Conselho de Administração Sicoob Três Fronteiras - Santa Terezinha de Itaipu/PR

"Parabéns aos organizadores do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses! Vocês fortalecem o cooperativismo com dedicação e visão, inspirando um futuro mais próspero e unido. Sucesso sempre!"

Comitiva Sicredi Fronteiras PR/SC/SP



Cooperativismo é a força que nos une, juntos podemos desenvolver nossa comunidade em prol do próximo!

Marcos Augusto
Sicredi Vale do Piquiri Assis Chateaubriand/PR

"Um prazer mais uma vez estar aqui. Somos todos Coop. Um grande evento, grande aprendizado. Orgulho fazer parte!"

Ana Flávia Toniello
Dental Uni - Curitiba/PR

"Parabéns pela organização do evento! Tudo incrível!"

Everly Ribas
Central Sicredi - Curitiba/PR



Acesse a galeria completa de fotos do evento aqui

